

O risco segue na pista



MOTORISTAS FAZEM ZIGUE-ZAGUE PARA DESVIAR DE CRATERAS NA RODOVIA NO CAMPO DAS VERTENTES, ONDE VELOCIDADE MÉDIA DOS VEÍCULOS FICA ENTRE 42 KM/H E 56 KM/H



FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

LAVRAS A SÃO JOÃO DEL-REI UM ANO DEPOIS, PERIGO NA ESTRADA CONTINUA

DENYS LACERDA E LEANDRO COURI

Mesmo que a maior parte dos 84 quilômetros de estrada entre Lavras e São João del-Rei estejam em condições ruins ou péssimas, situação corroborada por dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a conclusão de que o Km 300 é o trecho mais crítico da BR-265 não é difícil.

Difícil é para os motoristas de carretas, algumas com até 30 metros de comprimento, manobram entre os vários buracos da pista – sem acostamentos – para evitar acidentes e prejuízos com a manutenção dos veículos. A falta de sinalização e o mato alto agravam os perigos da estrada.

Essa situação caótica não se restringe a esse quilômetro da rodovia. Ao longo da estrada, os motoristas precisam frear ou reduzir a velocidade constantemente para evitar buracos com profundidade o suficiente para estourar os pneus, o que, na melhor das hipóteses, vai apenas causar prejuízos financeiros.

O Estado de Minas revisitou nos dias 5 e 6 de março o trecho, um ano após a publicação da reportagem "BR-265, a rodovia do caos entre Lavras e São João del-Rei". Desta vez, a reportagem do EM testemunhou um acidente que poderia ter tido consequências muito piores por conta da péssima condição da estrada. Já adiantando a leitura, sim, o caos continua na rodovia.



DATA DE PUBLICAÇÃO: 18/03/2024
TÍTULO: O RISCO SEGUIE NA PISTA
AUTORES: DENYS LACERDA E LEANDRO COURI

Essa situação caótica não se restringe a esse quilômetro da rodovia. Ao longo da estrada, os motoristas precisam frear ou reduzir a velocidade constantemente para evitar buracos com profundidade o suficiente para estourar os pneus...

A BOMBA QUE CAIU
Um caminhão de carvão se desestabilizou e tombou na estrada, causando um acidente que poderia ter tido consequências muito piores por conta da péssima condição da estrada.

VELOCIDADE MÁXIMA DE VEÍCULOS NA PISTA
56 km/h



TRUCK SOBRE O PONTE GRÁVE E ESTRADA COM VÁRIOS BURACOS EM UM TRECHO CRÍTICO. O RISCO DE ACIDENTES É GRANDE POR CAUSAS COMO A FALTA DE SINALIZAÇÃO E O MATO ALTO, QUE AGRAVA OS PERIGOS DA ESTRADA.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 28 e 29